

Tecnologia Social para redução das desigualdades

Fiocruz Petrópolis avança com projeto para redução das iniquidades em saúde

O Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde/Fiocruz Petrópolis está avançando com o projeto Multicêntrico, iniciativa que objetiva a aplicação de ferramentas de Tecnologia Social para redução das desigualdades sociais como determinante das iniquidades em saúde em territórios vulneráveis de cinco países da América Latina.

Na última semana, representantes dos Institutos Nacional de Saúde Pública da Argentina, El Salvador e México e da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), no Paraguai, estiveram em Petrópolis para a terceira etapa do projeto, que consistiu na avaliação do uso das ferramentas como Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e Cartografia Participativa (CP) nesses territórios. Pesquisadores da Colômbia participaram de forma on-line.

A primeira etapa do projeto ocorreu em Petrópolis em junho deste ano com capacitação desses profissionais nas ferramentas de tecnologia social. Na ocasião, os profissionais tiveram acesso a apresentação teórica sobre Determinação Social da Saúde, desigualdades sociais e iniquidades em Saúde, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 e Atenção primária em Saúde e intersectorialidade. Também houve aplicação prática das ferramentas no Alto Independência, um dos territórios vulneráveis de Petrópolis.

A segunda etapa da iniciati-



Luiz Pistone

A primeira etapa do projeto ocorreu em Petrópolis em junho deste ano

va contemplou a ida dos técnicos do Fórum Itaboraí aos países latino-americanos para apoiar na aplicação das ferramentas nesses territórios. As regiões onde foram feitos os trabalhos foram: Dock Sud, em Avellane-

da, na Argentina; Mauricio Jose Troche, no Paraguai; Guasca, na região Cundinamarca, na Colômbia; Panchimalquito, em El Salvador; e Atlacholoaya, em Morelos, no México.

Diretor do Fórum Itaboraí,

Felix Rosenberg destacou que a metodologia e o propósito do trabalho foram incorporados muito rapidamente pelos profissionais dos territórios. “Foi feita uma radiografia muito precisa da realidade territorial.

É importante agora buscar apoios intersetoriais para dar continuidade aos trabalhos. O DRP é um processo permanente de escuta da população do território, é um processo contínuo de uma metodologia transformadora”, destacou.

Assistente Social do Fórum Itaboraí, Marina Rodrigues de Jesus foi uma das técnicas que acompanhou o trabalho nas regiões de El Salvador e México. Ela ressaltou a importância da apropriação da metodologia antes dos técnicos irem para o campo e que o DRP é uma ferramenta contra-hegemonia, contra-colonizadora. “Tudo que é produzido no território vai ao encontro da comunidade e o povo precisa fazer parte disso”, afirmou.

Zaida Alvarez do Instituto de Saúde Pública de El Salvador viu a aplicação das ferramentas como uma inovação para abordar o trabalho comunitário. “Isso nos permite gerar competências e fortalecer o trabalho de nossos agentes comunitários, que são os promotores de saúde, que se dedicam ao trabalho na comunidade. Então, o que nós queremos é que seja realizado um trabalho de acompanhamento, fortalecendo a escuta da população, e por meio disso, identificar os determinantes sociais e poder vencer as iniquidades em saúde”, disse.

Karol Cotes, do Instituto de Saúde Pública da Colômbia, acrescentou que a experiência de aplicação do DRP e da Cartografia em Guasca foi estimulante, reconfortante e esperançosa. “Gerou aprendizagens mútuas, geração de vínculos e exercício

de escuta livre”, afirmou.

O projeto multicêntrico vai continuar com a elaboração de um conjunto de indicadores que permita sistematizar os resultados das experiências nestes territórios. Um dos encaminhamentos a partir de agora será a construção de um Observatório on-line para agrupar essas informações e ser fonte de pesquisa também para outras regiões e países.

Sobre o projeto

O projeto multicêntrico surgiu a partir de um consenso estabelecido em seminários e reuniões internacionais da rede Latino-americana da Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública (LatAm IANPHI), realizadas em 2022 e 2023, sobre a necessidade de ação efetiva para reduzir desigualdades sociais e iniquidades em saúde.

O Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos – USA-CDC, financiou a iniciativa através do secretariado da IANPHI nos EEUU e o apoio logístico da fundação de apoio à FIOCRUZ - FIOTEC.

Acompanhando as políticas de promoção de saúde da Fiocruz e inspirado na Conferência Mundial sobre Determinantes de Saúde de 2011 e nas declarações da IANPHI, o projeto Multicêntrico tomou forma com base na experiência do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, da Fiocruz, que desenvolveu ferramentas de Tecnologia Social para diagnosticar e intervir em territórios com alta fragilidade social em Petrópolis.

Empresários apresentam projetos de mobilidade para o distrito de Itaipava

O movimento Unidos por Itaipava está formando seu primeiro grupo de trabalho para atuar em um dos temas principais definidos pelos empresários para garantir a qualidade de vida e desenvolvimento do distrito, que é a mobilidade. O grupo, com quatro arquitetos urbanistas e um engenheiro, trabalhando de forma voluntária, terá a expertise para analisar projetos propostos e novas soluções. Tudo com o objetivo de tirar do papel ações eficazes em mobilidade. Além da formação do grupo de trabalho, o Unita vai buscar apoios em organismos públicos, privados e de caráter associativo para garantir as entregas que Itaipava espera há mais de 30 anos. Uma reunião neste sentido foi realizada esta semana com o presidente do Instituto Estadual de Engenheiros e Arquitetos (IEEA), o arquiteto Bernardo Cardozo.

No encontro, Bernardo Cardozo, acompanhado de suas assessoras, recebeu os empresários Alexandre Plantz, João Carlos Souza Costa, Marcos Holderbaum e Antônio Xavier. “O nosso objetivo é conseguir apoio para desenvolver projetos que julgamos importantes para Itaipava. Um exemplo que estamos falando desde a criação do Unidos por Itaipava é a solução



Divulgação

Empresários se reúnem com presidente do Instituto Estadual de Engenheiros e Arquitetos

para o Trevo de Bonsucesso e melhorias nos acessos entre a BR-040 e a União e Indústria, como a ponte do Arranha-Céu, no “retão”, além de outras vias. Outro ponto é a rotatória na altura do Bramil que tem até projeto executivo elaborado e área doada pelo empreendimento. Isso mostra que projetos existem, mas eles precisam sair do papel”, afirma Alexandre Plantz, um dos líderes do Unita.

A reunião com IEEA, em Petrópolis, antecede um novo encontro, na sede do instituto.

Nesta nova etapa o Instituto já vai receber projetos elencados pelo grupo de trabalho em mobilidade do Unita. O IEEA é uma autarquia do governo do Estado que tem como objetivo prestar serviços e organizar acordos de cooperação técnica, assim como a transferência de tecnologias, estudos e projetos. O Instituto firma diferentes projetos em parceria com as cidades, diretamente com as gestões municipais e também com entidades privadas, que é o caso do Unita.

“Itaipava tem urgência em soluções e o papel da Unita é buscar cooperação em todos os organismos possíveis, públicos e privados. O Unidos por Itaipava tem caráter apolítico e apartidário e nosso foco são programas e serviços que beneficiem todos em qualidade de vida. Essa parceria com o Instituto temos certeza que é a primeira de muitas que vão nos ajudar neste objetivo”, afirma Fabrício Santos, empresário que também encabeça o Unita.



Divulgação

Ações de conscientização sobre o câncer de mama

Campanha Outubro Rosa neste sábado

A Cidade Imperial se prepara para a abertura oficial do Outubro Rosa 2024, promovida pela Prefeitura Municipal de Petrópolis em parceria com a Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos (APPO), que acontecerá neste sábado, 28 de setembro, às 9h, no Centro de Saúde Professor Manoel José Ferreira, localizado na Rua Santos Dumont, 100, no Centro da cidade. O evento marca o início de uma campanha que, ao longo de 16 anos, tem promovido profundas transformações na vida das mulheres e na saúde pública do município. Com o tema “Com + informação, somos mais vida - câncer de mama é um assunto de todos”, a edição deste ano reforça a importância de disseminar informações precisas e acessíveis sobre o câncer de mama, promovendo um diálogo aberto sobre a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento.

Este ano, com o apoio da FEMAMA, a campanha ganha ainda mais força a nível estadual, ampliando seu alcance e beneficiando ainda mais mulheres. A APPO, além de ser uma das organizadoras centrais do Outubro Rosa, atua como uma importante fonte de informação de qualidade, oferecendo orientação e suporte às mulheres diagnosticadas ou em risco, e conscientizando sobre a relevância dos exames preventivos.

Na abertura oficial da campanha, no Centro de Saúde Professor Manoel José Ferreira, será disponibilizado um atendimento especializado com vacinação para adultos e crianças, exames de mamografia, ultrassonografia de mama para pacientes agendadas, além de consultas ginecológicas, testagens para infecções sexualmente transmissíveis e orientações sobre planejamento familiar.